

EDITORIAL

Referência conquistada

O Vale do Taquari celebra uma conquista importante para a saúde pública regional. Em reunião ontem, em Porto Alegre, comitiva de líderes locais e dirigentes hospitalares obtiveram a confirmação de que duas instituições da Rede Divina Providência serão habilitadas como referências em média e alta complexidade na área de traumatologia-ortopedia.

Além de aliviar o drama de pacientes que precisam se deslocar até Canoas para efetuar os procedimentos, numa fila que se aproxima de 2 mil pacientes atualmente, a medida favorece também a contenção de gastos públicos que eram necessários para o custeio do transporte. Contar com esta especialidade é um avanço para a autonomia do Vale em termos de saúde.

Uma região que cresce e se desenvolve num ritmo acelerado precisa contar com o avanço *pari passu* dos serviços básicos à sociedade.

O pleito mobilizou representantes de diversos municípios e órgãos do setor. Conforme o anúncio da Secretaria Estadual da Saúde, o Hospital Estrela passará a contar com habilitação para média e alta complexidade, enquanto o Santa Terezinha, de Encantado, para média. Este ainda receberá investimento para um ambulatório na especialidade.

Uma região que cresce e se desenvolve num ritmo acelerado precisa contar com o avanço *pari passu* dos serviços básicos à sociedade. A comunidade aplaude a conquista e reconhece os esforços de quem esteve à frente deste movimento para alcançar êxito de uma das principais bandeiras estratégicas do Vale do momento.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE DIÁRIOS

DO INTERIOR

DO RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“Quando estou dançando eu esvazio a minha mente”

Bailarina há mais de 16 anos, Amália Luisa Winter Berté, 23, encontrou na dança uma paixão. Depois de se aventurar por diferentes modalidades, hoje é professora de balé clássico e jazz. Inaugurou, neste ano, a própria escola, chamada Allegro Escola de Dança.

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

Quando e como começou a sua história com o balé?

Não sei exatamente quando minha história com o balé começou. Eu sempre tive aquele gostinho de criança. Gostava muito de assistir filmes da Barbie que tem muito disso do balé, da Barbie ser bailarina, dançar. Minha mãe também sempre me estimulou a gostar de artes, de dança, porque ela dançou balé quando era criança. Eu entrei oficialmente para fazer aulas em 2007, quando tinha 7 anos e, de lá até aqui, nunca parei de dançar.

Durante este período, o que a fez continuar com as aulas e ensaios?

Minha família sempre me estimulou muito, sempre foram nas apresentações, me ajudaram. Eu tinha um pouco de dificuldades no balé clássico e, quando fiquei mais velha, dancei outras modalidades. Com 11 ou 12 anos iniciei dança de rua e jazz. Sempre gostei muito das aulas. É um



DIVULGAÇÃO

momento meu comigo mesma e, ao mesmo tempo em que sinto tudo, esvazio a minha mente também.

Você já se apresentou no palco muitas vezes, certo? Qual é o sentimento a cada vez que sobe ao palco?

Sinto até hoje um frio na boca do estômago, uma ansiedade, mas isso antes de subir no palco. Quando eu começo a dançar, isso some e é só eu e o meu momento, e depois que ter-

mino, eu só me sinto bem comigo mesma.

Teve algum momento que foi muito marcante pra você nesse tempo?

Acho que o momento mais marcante pra mim na minha trajetória com a dança, e digo dança porque o balé foi minha porta de entrada, mas faço dança de rua, jazz, contemporâneo, dança de salão, é o que está acontecendo agora. Quando decidi abrir minha própria escola de dança e fazer as coisas do meu jeito. Eu queria passar esse meu sentimento pela dança, especialmente pelo balé, para outras pessoas

Hoje você também é professora. O que te fez seguir esse caminho?

Comecei a dar aula porque fui convidada pela escola que eu era aluna. Comecei como monitora nas turmas de crianças pequenas, com outras professoras junto e, aos poucos, fui me tornando professora titular. Hoje sou professora tanto de balé clássico, do infantil ao adulto, quanto de jazz. Eu gosto de dar aula porque gosto de passar o que eu sinto e ver esse sentimento nascendo nas outras pessoas, nas crianças. Gosto de ver o quanto elas fazem as coisas felizes.

O que a dança significa pra você?

O balé é muito importante na minha vida. Eu danço muito mais tempo do que não danço e eu não consigo imaginar minha vida, minha rotina, sem o balé. É minha atividade física, grande parte da minha rotina de trabalho, da minha renda. Além disso, quando estou dançando eu esvazio a minha mente, é um momento meu com meu corpo. O balé é uma parte de mim e não consigo imaginar minha vida sem ele.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9 A HORA

PAUTA

Os desafios e projetos para a empresa que completa 20 anos

ROGÉRIO BALBINOT

DIRETOR DA RSDATA

Sicredi

FRUKI

Diamond

Dália

DRT

UNIMAGEM

RedeMac

GA

Certel

CRON

AS PNEUS

Supermercado STR

PAP

SUNDAY

365

Diersmann

SOLLAR SUL

NUTRITEC

FOI NOTÍCIA

Abertas as inscrições para Conselheiros Tutelares

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) de Lajeado está com inscrições abertas para a eleição de Conselheiros Tutelares. As eleições ocorrem no dia 1º de outubro, e serão eleitos 5 titulares e, no mínimo, 5 suplentes. Os mandatos serão de quatro anos.

Classes D e E gastam 50% com alimentação

As famílias com rendimentos entre R\$ 1,3 mil e R\$ 5,2 mil, classificadas como classes D e E, gastam pouco mais da metade do dinheiro recebido com comida. A perda do poder de compra se agravou com a pandemia. A pesquisa foi divulgada ontem pelo Instituto Locomotiva.

Liberada vacina bivalente a pessoas acima de 18 anos



DIVULGAÇÃO

STF inicia ações penais sobre atos de 8 de janeiro

Após o recebimento pelo STF das primeiras denúncias criminais sobre atos do dia 8 de janeiro, a responsabilização entra em uma nova fase, com o início das ações penais. Nesta, serão julgados 100 réus. Por 8 votos e 2, os ministros acataram os pedidos da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Opiniãoanálise

Referência em Traumato-ortopedia: uma conquista do Vale



O Vale do Taquari provou, mais uma vez, que a união regional é o único caminho para vencermos as nossas próprias mazelas. A conquista da referência em alta e média complexidade para a traumato-ortopedia nos hospitais de Estrela e Encantado foi uma construção coletiva entre prefeitos, secretários municipais, diretores das casas de saúde, 16ª Coordenado-

ria Regional de Saúde, imprensa, e, por fim, o governo estadual. Não foi uma decisão simples. Foram diversas reuniões, debates, discussões mais acaloradas e muitos questionamentos para chegarmos até o necessário e histórico denominador comum. A conta não é simples. Mas tudo fica mais simples quando as regiões alta e baixa se unem em prol do cidadão. Parabéns a todos os envolvidos!

Artus e o IPE-Saúde

Ontem, o deputado estadual e vice-líder da bancada do PDT na Assembleia Legislativa, Airtton Artus, junto com os demais parlamentares do partido, se reuniram com o secretário-chefe da Casa Civil, Artur Lemos. Na ocasião, eles entregaram um ofício com sugestões técnicas para a estruturação do IPE- Saúde. São três focos: diminuir o impacto para quem ganha menos; proteger dependentes com deficiência; e fazer a revisão geral anual dos salários de todos os servidores. “Entregamos ao governo um documento com sugestões para amenizar os custos com dependentes para os que ganham menos”, salienta Artus.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

E a “Rota da Inovação”?

Já se passaram três anos e meio desde a aprovação – no plenário da câmara – da “Rota da Inovação” em Lajeado. E, até o presente momento, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) não registrou pedidos de adesão por parte de empresas, empresários ou startups ligados ao setor da tecnologia e inovação. Conforme a lei, a empresa que obtiver a adesão fará jus aos seguintes benefícios: isenção do pagamento do IPTU pelo prazo de 60 meses; isenção do pagamento do ITBI referente à aquisição de imóvel destinado à implantação da empresa; e o uso do Selo “Rota da Inovação”. O objetivo é atrair novos negócios.

É uma provocação interessante, cuja base está no 4º Distrito de Porto Alegre e no Porto Digital do Recife. Aliás, essa era a base da proposta, até passar pelo “inovador” crivo dos vereadores. Eu explico. O projeto original previa um espaço delimitado para a rota – o trecho urbano das ruas Bento Rosa e Osvaldo Aranha, às margens do Taquari. No entanto, uma emenda aprovada na câmara definiu novas coordenadas, e o benefício passou a valer em todo o município. Justa ou não, a desconfiguração da ideia parece ter desmotivado os agentes proponentes. E a tal “rota”, que nasceu com todas as pompas descoladas da inovação, ainda não vingou.



TIRO CURTO



- **Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) sancionou a lei que denomina de Parque Professor Ardy Storck o novo parque linear formado pelas áreas públicas lindeiras à Av. Décio Martins Costa, nos bairros Centro e Hidráulica. A proposta partiu do Legislativo.**
- **Ontem, o governo de Lajeado publicou no Diário Eletrônico a exoneração do secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan), Giancarlo Bervian. Conforme o documento, ele deixa a função a partir do dia 1º de maio. Por ora, o mais cotado para substituí-lo é o engenheiro civil, Robledo Müller, que recentemente deixou a Univates.**
- **O PSDB de Lajeado realiza encontro no dia 10 de maio, a partir das 19h, na sede do Clube Sete de Setembro. É um evento para “filiais e simpatizantes”.**
- **Após uma década de belos trabalhos junto à comunidade de Lajeado, o renomado programa Viva + Vida Sem Álcool, capitaneado pelo Ministério Público, enfim rompeu as fronteiras da cidade e desembarca em Estrela. É um movimento necessário. Parabéns aos agentes estrelenses pela conquista. E que sirva de exemplo e inspiração para as demais cidades do Vale do Taquari.**
- **A Marcha dos Vereadores deve mobilizar 55 vereadores do Vale do Taquari. O encontro ocorre em Brasília. Por lá, os agentes regionais do Legislativo pretendem encaminhar um pedido especial ao governo federal: eles querem investimentos em dragagem e desassoreamento do Taquari. A intenção é mitigar efeitos das cheias e devolver a navegabilidade no trecho até a barragem.**
- **A votação do financiamento de R\$ 15 milhões foi “engavetado” em Teutônia. Foi uma manobra política da Oposição, executada pelo presidente da casa legislativa. Presente na sessão, o prefeito Celso Forneck (PDT) deixou o plenário após a decisão. Em tempo, outros parlamentos municipais vizinhos já aprovaram os mesmos contratos com a Caixa Econômica Federal (via Finisa) para obras de pavimentação. E com muita harmonia e tranquilidade entre os poderes Legislativo e Executivo.**



Diehl no Conseq/RS

Secretário da Fazenda de Estrela, Felipe Diehl (PL) foi eleito vice-presidente do Conselho dos Secretários Municipais da Fazenda e Finanças do Rio Grande do Sul (Conseq/RS). O órgão é ligado a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e o presidente será o representante de Veranópolis, Ricardo Ledur Gottardo (foto), que substituirá a ex-presidente, a secretária municipal de Venâncio Aires, Fabiana Keller.

Parklets em Lajeado

O governo de Lajeado autorizou a instalação de um parklet (extensão da calçada) na esquina da Rua Tiradentes com a Av. Benjamin Constant, em frente ao Centro Comercial Hickmann. É o segunda estrutura aprovada no município. A primeira já está em execução na Rua Germano Berner, também no Centro, em frente a Cervejaria Bierdron.

FRENTE
VERSO

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

Entre aspas: Hugo Schünemann

NESTA QUARTA
26/04

PAUTA
Estado habilita referência em traumato-ortopedia nos hospitais de Estrela e Encantado
TIAGO MICHELSON
PRESIDENTE DA AMAT

PAUTA
Resultados de pesquisas sobre o perfil do “Vale dos Alimentos”
CELSO KAPLAN
SECRETÁRIO DE SAÚDE DE ESTRELA

PAUTA
Resultados de pesquisas sobre o perfil do “Vale dos Alimentos”
JANKEL DAL'OSTO
PESQUISADOR E CONSULTOR DO SEBRAE

PATROCÍNIO
AYALL, Sicredi, Grupo Apomedil, BIMACHINE, CRISTO, cascalheira, ABERTURA MUSICAL, EXPRESSO DA MANHÃ, PREVISÃO DO TEMPO, ENTRE ASPAS, NOTÍCIAS DA HORA 9H/10H

TRÂNSITO EM LAJEADO

Média de acidentes por dia chega a 3,2 em 2022, diz estudo

Levantamento inédito mapeia pontos que mais registraram ocorrências de trânsito no município. Cruzamento da BR-386 com a Avenida Pasqualini lidera lista. Entre os bairros, Centro é o primeiro. A partir desta análise, são apontadas medidas necessárias. Algumas já estão em execução, enquanto outras necessitam de estudos mais aprofundados

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Estudo inédito desenvolvido pela Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) a partir de dados do município e das forças de segurança mapeou os pontos com maior índice de acidentes de trânsito em Lajeado. Os dados, referentes a 2022, mostram que o entroncamento da BR-386 com a avenida Alberto Pasqualini, no bairro São Cristóvão, é o campeão em ocorrências. Foram 18 acidentes ao longo do ano naquele ponto. Desde agosto do ano passado, o trevo recebe intervenções da CCR ViaSul, concessionária da rodovia. A remodelação visa, principalmente, aumentar a segurança de motoristas e pedestres. A obra, porém, está parada há duas semanas devido a impasses no contrato com a Eurovias.

Coordenado pelo engenheiro da Seplan, Cleiton Felipe Pinto, o estudo serve de base para que o município busque soluções a esses trechos mais críticos. Ao todo, foram 1.178 acidentes no ano passado, em 379 cruzamentos diferentes. Uma média de 3,2 acidentes por dia. Todos os bairros registraram, ao menos, uma ocorrência, sendo o Centro, com 295, o líder da lista.

“Nós tínhamos um problema para realizar análises dos acidentes, que eram divididos entre os sem lesões, atendidos pelo Trânsito, e os com lesões (Brigada Militar e Polícia Civil). Existia a necessidade de unificar esses dados em um mapa. Então, levantamos os acidentes e agora vamos buscar as soluções”, salienta.

Medidas recomendadas

No estudo, além de apontar a

Números do relatório

1.178	acidentes em 2022
379	cruzamentos diferentes com acidentes
295	acidentes no Centro, bairro líder da lista
18	acidentes no cruzamento da BR-386 com a Avenida Alberto Pasqualini, trecho com mais ocorrências
141	acidentes em cruzamentos controlados por semáforos

quantidade de acidentes por trecho, a Seplan indica também as medidas recomendadas. Em alguns, são intervenções mais simples, enquanto outros necessitam de estudos mais elaborados. “A ideia é começar a colocar em prática essas melhorias. Algumas já estão acontecendo”, lembra o engenheiro.

O material é relevante, sobretudo, para justificar alterações. “Assim, a população pode ter ciência do porquê vamos implantar mais um semáforo em determinada avenida, ou construir uma rotatória. Esses trabalhos são importantes para análise. E como já estão sendo feitas melhorias na sinalização, é um importante complemento”.

Suporte necessário

Para o coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Vinicius Renner, o estudo da Seplan corrobora determinadas medidas adotadas pelo município, bem como ajuda a embasar pedidos futuros. “Todos nós sabíamos do



que é preciso para alguns trechos. Mas esse levantamento também nos dá o suporte necessário para executar”, salienta.

Para Renner, também reforça que o efetivo do setor chefiado por ele precisa de reforços. “Hoje temos 32 agentes divididos em três turnos. O ideal seria o dobro disso. Não damos conta do número de ocorrências. E aí trabalhamos não preventivamente, e sim correndo atrás, o que não é legal. Deixamos de coibir infrações e de atuar em pontos específicos para baixar os índices de acidentes”.

A principal forma de coibir acidentes, para Renner, é o controlador de velocidade. “Infelizmente muita gente não respeita. E para comprovar que aquele veículo estava trafegando além do permiti-

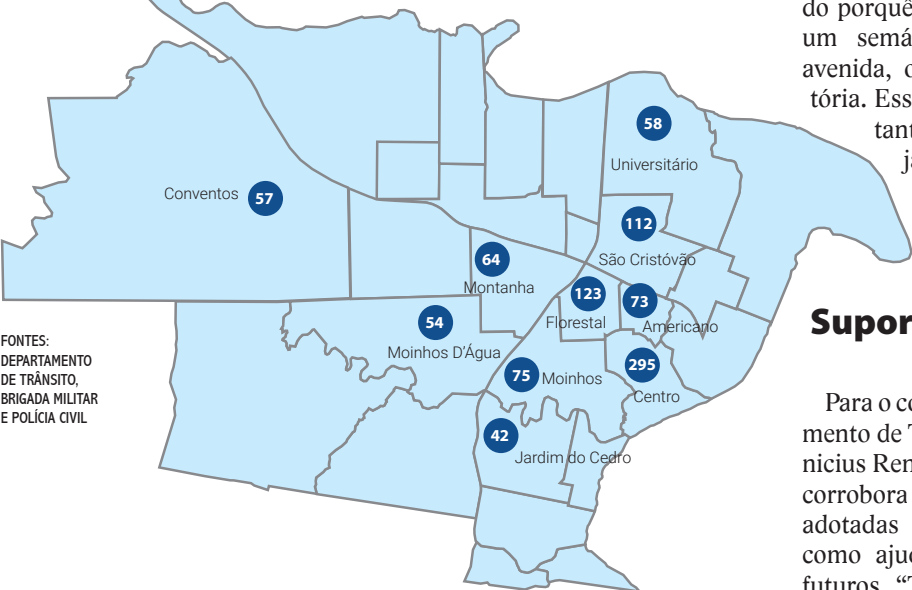
do, tem que ter um equipamento adequado. Temos que romper com essa ideia de indústria da multa, de que isso tira voto. As vidas estão acima disso”.

Fator humano

Para o professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, Augusto Alves, o planejamento urbano é importante no sentido de mitigar os acidentes de trânsito. Segundo ele, em muitos casos, uma geometria de via não adequada pode contribuir para a elevação dos índices em determinados trechos.

“Se pegarmos o caso da Pasqualini com a BR, é uma questão onde a rodovia foi duplicada, a alça ampliada e a geometria ficou apertada,

Bairros com mais acidentes em 2022:



FONTES:
DEPARTAMENTO
DE TRÂNSITO,
BRIGADA MILITAR
E POLÍCIA CIVIL



Algumas medidas já são executadas, como a melhorias na sinalização



FOTOS MATEUS SOUZA

da. A curva fica muito fechada e se torna mais perigosa. Em diversas vias existem questões de desenho que podem resultar em mais acidentes, como uma má sinalização ou pontos cegos”, cita.

Para ele, no entanto, não é possível fugir do fator humano nessas análises. O fato de 141 acidentes ocorrerem em cruzamentos com semáforos é sintomático. “As pessoas são muito displicentes no trânsito, no sentido de não seguir as regras. As vezes não adianta ter o melhor projeto do mundo para uma via se as pessoas não fazem a sua parte”.

Ao todo, 18 acidentes foram registrados no cruzamento da BR com a Pasqualini. Melhorias dependem da concessionária

Novo estudo

Conforme Pinto, a ideia é que o estudo seja divulgado, no mínimo, de forma anual. Mas uma nova coleta pode sair nos próximos meses. “Nós tínhamos certa urgência em entender os pontos mais prioritários. A ideia é que o próximo relatório tenha informações a mais, e será possível fazer comparativos”.



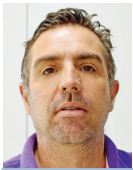
CLEITON FELIPE PINTO
ENGENHEIRO DA SEPLAN

Assim, a população pode ter ciência do porquê vamos implantar mais um semáforo em determinada avenida, ou construir uma rotatória. Esses trabalhos são importantes para análise”



AUGUSTO ALVES
PROFESSOR DA UNIVATES

Às vezes não adianta ter o melhor projeto do mundo para uma via se as pessoas não fazem a sua parte no trânsito”



VINICIUS RENNER
COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

Hoje temos 32 agentes divididos em três turnos. O ideal seria o dobro disso. Não damos conta do número de ocorrências. E aí trabalhamos não preventivamente, e sim correndo atrás, o que não é legal”



Rotatória da Bento Rosa, no cruzamento com a Leopoldo Heineck, é outro trecho que registrou acidentes em 2022

O engenheiro destaca o papel do secretário de Planejamento de Lajeado, Giancarlo Bervian, na condução dos trabalhos. “Ele apoiou

muito, fez uma importante intermediação com os entes”. Bervian deixa o cargo nesta semana, após três anos à frente da pasta.



Pontos com mais acidentes em Lajeado

Soluções aos cruzamentos mais críticos

1º BR-386 x Avenida Alberto Pasqualini (São Cristóvão)

Acidentes: 18
Medidas recomendadas: Reforçar a sinalização horizontal e vertical enquanto as obras de ampliação da rodovia não são finalizadas

2º Capitão Leopoldo Heineck x Bento Rosa (Centro)

Acidentes: 13
Medidas recomendadas: Execução do projeto já licitado, com alteração da sinalização

3º Júlio de Castilhos x Júlio May (Centro)

Acidentes: 11
Medidas recomendadas: Elaborar estudos para identificar motivos dos acidentes, verificar sinalização atual e fazer contagem de veículos

4º Avenida Benjamin Constant x João Sebastiany (Montanha)

Acidentes: 10
Medidas recomendadas: Elaborar estudos para identificar motivos dos acidentes, verificar sinalização atual e fazer contagem de veículos

5º 25 de Julho x Avenida Alberto Pasqualini (Americano)

Acidentes: 10
Medidas recomendadas: Implantação de controle de infrações no semáforo